**Língua Espanhola e o Livro Didático, um desafio nas escolas Públicas e Privadas do Brasil.**

**Maria Aparecida Pereira Rodrigues.**

**Maria de Fátima Valeiro**

**Resumo:** Esse trabalho trata – se de uma reflexão sobre o ensino da língua estrangeira Espanhola nas escolas brasileiras da rede pública / privada e sobre a implantação da Lei que torna o ensino obrigatório.

**Palavras – Chaves:** Ensino- Aprendizagem, Métodos e Lei.

Esse trabalho tem como objetivo salientar os vários questionamentos levantados sobre o ensino e o material didático utilizado nas aulas de língua estrangeira Espanhol nas escolas públicas e privadas no Brasil. Já que os professores buscam cada vez mais solucionar problemas no ensino aprendizagem da (LE), nas salas de aulas. Uma vez que os motivos questionados sobre o ensino da (LE) são diferentes do professor e do aluno.

Assim, partimos da discussão sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa ensino médio (língua estrangeira moderna), levando em consideração o ensinar e aprender língua espanhola nas escolas. Os PCNs de Língua Portuguesa, (língua estrangeira moderna) tratam de uma síntese dos avanços conquistados nas últimas décadas referentes às propostas para o ensino de Língua Espanhola.

Essas diretrizes são voltadas, para a estruturação e reestruturação dos currículos escolares de todo o Brasil. Segundo os PCNS, em 05/05/2005 foi aprovado à lei nº 11.161 que torna obrigatória a oferta do ensino de Língua Espanhola, nas escolas públicas e privadas no ensino médio e facultativo no ensino de 5ª à 8ª série do ensino fundamental.

É por meio da linguagem que os indivíduos se comunicam, e tem acesso a informação, dessa forma quando a escola ensina língua espanhola assume a responsabilidade de inserir seus alunos nos saberes da fala e da escrita, necessários para que cada um seja capaz de interpretar diferentes textos. Aparentemente, desaparecem as fronteiras e surgem pontes que aproximam indivíduos sujeitos a condições econômicas e aspectos culturais diferentes (BAKER, 1997), e uma das principais necessidades é o conhecimento de línguas estrangeiras e o respeito às culturas das nações que as falam.

É preciso lembrar, antes de tudo, que nenhum falante de nenhuma língua conhece a fundo todas as variedades existentes. Cada professor, seja porque é falante nativo de dada região seja porque optou por uma variedade determinada, tem a ``sua´´ própria forma de expressão.

O papel do professor passa a ser quase o de articuladores de muitas vozes. Para se auxiliar; o professor deve proporcionar ao aluno desenvolvimento de competência comunicativa, compreensão oral, produção oral, compreensão leitora e produção escrita, os conteúdos devem ser abordados em conjunto, pois se articulam e se completam.

É importante levar o aluno a conscientizar-se dos conhecimentos de língua estrangeira que já possui como participante de um mundo Globalizado, despertando curiosidades na língua estrangeira, utilizando seus conhecimentos prévios. Inclusive o papel da língua materna nesse processo é inegável.

Na aprendizagem de língua estrangeira, não se deve negar o papel da língua materna que está presente na base da estruturação do aluno, levando em conta que nessas mesclas de línguas poderá surgir o “portunhol” um fato natural da língua, que ocorre em várias situações e de diferentes formas, quando línguas diferentes entram em contato.

A gramática por mais que tenha lugar de destaque nas línguas estrangeiras deve-se tornar um conhecimento gramatical capaz de proporcionar ao aluno produção de enunciados “simples e complexos”, uma gramática voltada para o “desempenho nas relações interpessoais e discursivas”.

Não podemos deixar de salientar que o material didático a ser pesquisado é um livro de Língua Estrangeira Moderna, Espanhol – Inglês, Ensino Médio, elaborado pela Secretaria de Estado da Educação, da cidade de Curitiba – Paraná. Podemos observar que o material em discussão aborda O **método audiovisual,** que pode ser entendido como uma variação do método áudio lingual pela semelhança de seus procedimentos e teorias**.** Abordagem Inter cultural,segundo essa abordagem, a cultura é o modo pelo qual vemos o mundo (língua e cultura) tem como objetivo de criar um espaço intermediário entre a cultura nativa e a estrangeira.

No método audiovisual a linguagem oral se apresenta sempre que possível associada com imagens. São inúmeras as atividades que podem ser cumpridas pelo docente, já que cada método dá preferência a um tipo determinado de atividades. (ABADÍA, 2000). Observamos nas atividades propostas para serem realizadas em sala de aula, em formas de debates e Pesquisas.

Temos também **O método de Enfoque por Tarefas**, o professor passa do centro da interação ao mediador dela, ou seja, intervindo segundo a necessidade dos estudantes. Ele pode aumentar ou diminuir o grau de exigência da tarefa, de acordo com o conhecimento do grupo. E o aluno assume o papel de controlador do discurso, por sua vez, mais ativo e autônomo nas atividades a serem realizadas em grupo ou individualmente, utilizando dos recursos tecnológicos para diversificar a monotonia que muitas vezes o livro didático causa.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABADÍA, Pilar Medeiro. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2002.

[**www.filologia.org.br/.../AS%20EXPRESSÕES%20IDIOMÁTICAS**](http://www.filologia.org.br/.../AS%20EXPRESSÕES%20IDIOMÁTICAS)**.**

MEC. Secretária de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o ensino médio**; conhecimentos de espanhol, 2006 – volume 1. http:// [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br).